

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. ENTENDENDO O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO.....	18
1.1. Contexto geral do cenário atual.....	18
1.2. Breve histórico das origens do sistema prisional brasileiro a partir de uma perspectiva pós-colonial.....	20
1.3. Discriminação interseccional: raça, gênero e classe determinando o encarceramento no Brasil	26
1.4. “Guerra às drogas” à brasileira e o encarceramento em massa	29
1.5. O estado de coisas inconstitucional do sistema prisional brasileiro e o princípio da menor elegibilidade.....	32
1.6. Casos no Sistema Interamericano contra o Brasil com relação a condições prisionais.....	35
2. OS PRINCIPAIS STANDARDS SOBRE CONDIÇÕES PRISIONAIS NO SISTEMA INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS	40
2.1. Contexto geral.....	40
2.2. Alegação de dificuldades econômicas para justificar violações de direitos humanos de pessoas privadas de liberdade.....	45
2.3. Direito à saúde.....	45
2.4. Direito de receber visitas.....	47
2.5. Direitos das pessoas vulneráveis.....	49
2.6. Superlotação carcerária: entre a liberdade e as medidas que diminuem o encarceramento em massa.....	55
2.7. Conclusões preliminares.....	58
3. A INEFETIVIDADE DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO NO ÂMBITO DO SISTEMA PRISIONAL	60
3.1. É possível transplantar estratégias do Norte Global?	60
3.2. A inefetividade das normas como obstáculo à garantia dos direitos humanos das pessoas presas.....	63
3.3. É possível pensar e construir um modelo alternativo à privação de liberdade?	70

4. UMA ANÁLISE CRÍTICA DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE COMO PUNIÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO ABOLICIONISMO PENAL E DA CRÍTICA MARXISTA DO DIREITO	72
4.1. Introdução à crítica	72
4.2. Contexto geral das práticas de justiça restaurativa no Brasil.....	73
4.3. Contribuições do abolicionismo penal de Thomas Mathiesen	76
4.4. Um olhar crítico sobre a justiça restaurativa no Brasil	85
4.5. Traçando estratégias de curto e médio prazo: uma análise do princípio do numerus clausus	90
4.6. Traçando estratégias de longo prazo: a construção de uma justiça transformadora.....	95
CONCLUSÃO.....	103
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	107